



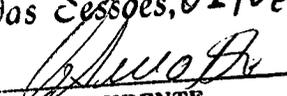
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. 61-2681 - 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO
Nº 190/93

Sala das Sessões, 01/06/93

PRESIDENTE

Considerando que a Constituição Federal garantiu a todos os cidadãos brasileiros, indiscriminadamente, o direito à saúde;

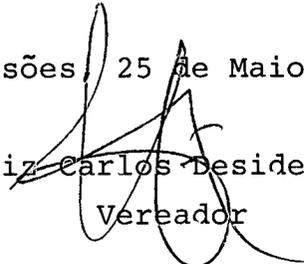
Considerando que muito embora a população tenha contabilizado alguns avanços na saúde pública, é necessário ainda os poderes públicos jogar pesado na educação e informação;

Considerando que a melhor política é desde cedo a criança ter acesso à informação como forma de lutar contra a ignorância e sonegação do saber;

Considerando que a proposta do Dr. Maurilo A. Corrêa Humberto, especialista em Periodontia - Implantologia " Educação em Saúde Oral " (xerox anexo), está em perfeita consonância com essa política, o de levar às crianças a informação da importância da escovação de dentes, para evitar que os microorganismos provoquem a cárie e conseqüentemente a possibilidade de o dente vir a sofrer agressões mais significativas na fase jovem/adulta.

Nestas condições, Indico ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, que estude a possibilidade de implantar o referido programa de educação em saúde oral, na rede de ensino público do município, bem como manter entendimentos com a Delegacia de Ensino local, no sentido de estender o programa também na rede de ensino público do Estado no âmbito municipal.

Sala das Sessões, 25 de Maio de 1993.


Luiz Carlos Desideri
Vereador

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ORAL - UMA PROPOSTA

Foi com imenso prazer que recebi, de V. Excia, a incumbência para desenvolver um trabalho voltado especialmente para a educação em saúde oral.

Sou um grande entusiasta deste tema e vejo com satisfação a manifestação de preocupação do Poder Legislativo por este problema, que aflige a imensa maioria do povo brasileiro, por conseguinte, a população corimbatá.

Não seremos os pioneiros nesta experiência, outras cidades já vislumbraram que o melhor caminho é sempre o de prevenir, mas devemos sentir lisonjeados por possuímos pessoas públicas com este espírito empreendedor.

Segue um esboço de trabalho que, espero seja suficiente, permitindo a V. Excia prosseguir em tão nobre causa.

INTRODUÇÃO

É relativamente pouco comum em crianças um problema periodontal grave, se bem que muitos estudos tem demonstrado que uma grande parte da população infantil possui um tipo leve reversível de gengivite (inflamação do tecido que circunda o dente - gengival - com conseqüente sangramento).

Ocorre por vezes que as chamadas situações gengivais leves, são descuidadas nas crianças, e por efeito cumulativo causam no adulto jovem um estado periodontal mais grave (perda da estrutura de suporte - osso - que envolve o dente e conseqüente mobilidade, chegando a perda do dente)

Estudos epidemiológicos datam de 1957 com Russel. No Brasil, Toledo, em 1964, examinou 405 crianças na faixa de 7 a 12 e Resende, 1981, selecionou 368 crianças entre 7 e 11 anos. Ambos demonstraram que as doenças gengivoperiodontais ocorrem com notável frequência nestas idades. Destes estados mórbidos as gengivites ocupam um lugar de destaque, com uma prevalência superior a 98%.

Bradley, 1963, complementa que sendo a gengivite o tipo mais comum de doença periodontal na criança, ela exige atenção especial por parte não só da Odontopediatria, mas também da Periodontia e da Saúde Pública, pois em crianças na faixa etária dos 07 anos, os índices são alarmantes - 70% dessas crianças tem um alto grau de placa bacteriana e gengivite marginal generalizada. É fato que a doença periodontal não doe e portanto passa despercebida das pessoas, não sendo tratada.

É óbvia a predominância da cárie dental como fator principal das exodontias (extrações) dentárias, para os pesquisadores americanos, pesquisadores sul-americanos ou ainda na Nova Zelândia e na Suécia. Entretanto, em outras partes do mundo a principal causa da mortalidade dental é a doença periodontal.

A idade, de certa forma, é o fator seletivo do maior ou menor número de extrações dentárias devido à cárie ou à doença periodontal, uma vez que essas duas afecções são responsáveis por praticamente 97% das exodontias.

CARIE - DOENÇA PERIODONTAL

A incidência da cárie dental é mais intensa nos primeiros 20 anos, decrescendo daí para a frente, dando lugar ao aumento progressivo das afecções periodontais.

Do ponto de vista da Saúde Pública, a cárie é prioritária com relação a doença periodontal, pois sua prevenção e seu tratamento constituem medidas preventivas primárias para periodontopatias.

A cárie dental, quer pelas cavidades próximas à gengiva, quer pela destruição do dente ou ainda pela criação de problemas provenientes de tratamentos inoportunos e inadequados, guarda uma relação muito íntima com as doenças periodontais.

Observações clínicas e epidemiológicas tem indicado que quase a totalidade das pessoas desconhecem a correta escovação e o seu valor para a saúde periodontal. O cálculo e a placa bacteriana são uma constante entre os pacientes, estando intimamente relacionados com a doença periodontal, vindo a promover a perda do dente

O PROGRAMA

O grande objetivo é levar às crianças a informação da importância da escovação, de como evitar que os microorganismos provoquem a cárie, e conseqüentemente a possibilidade de o dente vir a sofrer agredões mais significativas na fase jovem/adulta.

A prevenção pode e deve ser realizada de forma simples e constante. Um programa com seções de escovação, orientação com audio-visuais demonstrando as técnicas para um melhor aproveitamento e eficiência na escovação, a utilização correta do fio dental, evidenciando através de corantes os microorganismos que compõem a placa bacteriana - a grande responsável pela cárie e a doença periodontal.

A massificação destas informações visam induzir os jovens a uma rotina. Pois sabendo o "por que" de estarem escovando seus dentes estarão prevenindo a capacidade de instalação da doença periodontal e diminuindo a perda precoce da dentição.

Bochechos com fluor, fornecimento e incremento do uso de escovas de dentes seriam de grande valia ao programa de ensino da saúde oral.

Entendemos que deste modo, e com persistência, os jovens entenderiam melhor os métodos e modos da fisioterapia oral, colaborando para que nossa cidade tenha seus índices de perda dos elementos dentais significativamente diminuída, melhorando a qualidade de vida de nossa futura geração de cidadãos pirassununguenses.



Dr. Maurilo A. Corrêa Humberto
especialista em Periodontia - Implantologia
maio/93